FECUNDIDADE EM *MACROBRACHIUM JELSKII* EM DUAS SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DO SEMIÁRIDO NORDESTINO

Araújo, J.G.^{1*}; Nascimento, W.M.¹; Cordeiro, G.A.S.¹; Correia, D.B.¹; Alencar, D.R.¹;
Pitombeira, G.S.G.N.¹ & Pinheiro, A.P.¹

¹ Universidade Regional do Cariri (URCA), *Campus Pimenta*, Laboratório de Crustáceos do Semiárido (LACRUSE).

*Autor correspondente: jhuly977@gmail.com

O camarão *Macrobrachium jelskii* apresenta reprodução contínua ao longo do ano, onde as fêmeas apresentam fecundidade baixa, com produção de ovos grandes e volumosos. Recentemente estudos ecológicos acerca dessa espécie em ecossistemas do nordeste brasileiro tem se intensificado. Entretanto as lacunas, sobre como essa espécie responde as condições do semiárido nordestino podem nos revelar novos padrões ecológicos da espécie. Dessa forma, o presente estudo analisou a fecundidade de duas populações de *M. jelskii* de sub-bacias do semiárido nordestino. As fêmeas analisadas são provenientes de campanhas amostrais realizadas em corpos de água de Sub-bacias do Rio Piranhas e do Rio Seridó. Para análise de fecundidade, foi aferido o comprimento da carapaça, desde a região orbital à porção posterior da carapaça, com o auxílio de paquímetro digital com precisão de 0,1 mm e, subsequentemente, os ovos foram retirados para contagem total. Utilizamos o test-t de Student para analisar se as fêmeas de *M. jelskii* apresentam diferença no tamanho médio do comprimento da carapaça por sub-bacias, bem como da sua fecundidade média. Para determinar a relação entre o número de ovos e o comprimento da carapaça foi realizada a análise de regressão linear simples, onde o comprimento da carapaça foi utilizado como variável independente (x) e o número de ovos como variável dependente (y), para as fêmeas por populações das sub-bacias. Por fim, uma ANCOVA foi utilizada para observar se há distinção entre as linhas de fecundidade para as populações de *M. jelskii* entre as sub-bacias do Rio Piranhas e do Rio Seridó. Observamos que o tamanho médio das fêmeas de *M. jelskii* não diferiu ($p>0,05$), entretanto, a fecundidade média das fêmeas na sub-bacia do Rio Seridó (média = 44,68) foi superior à das fêmeas da sub-bacia do Rio Piranhas (média = 37,89), diferindo significativamente ($p<0,01$). As estratégias reprodutivas da espécie são intrinsecamente relacionadas ao ecossistema de água doce, devido à sua evolução, bem como a complexidade estrutural do mesmo. O fato de populações distintas apresentarem variação de fecundidade, mas não morfométrica, é relevante no que diz respeito às respostas biológicas dessa espécie aos diferentes gradientes ecológicos que a mesma pode enfrentar nos ecossistemas. Assim, ressaltamos a importância de estudos mais detalhados acerca da carcinofauna do semiárido nordestino, a fim de detalhar melhor a ecologia desses organismos na região.

Palavras-chave: Rio Piranhas, Rio Seridó, camarão de água doce.